

Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO  
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORACAO.

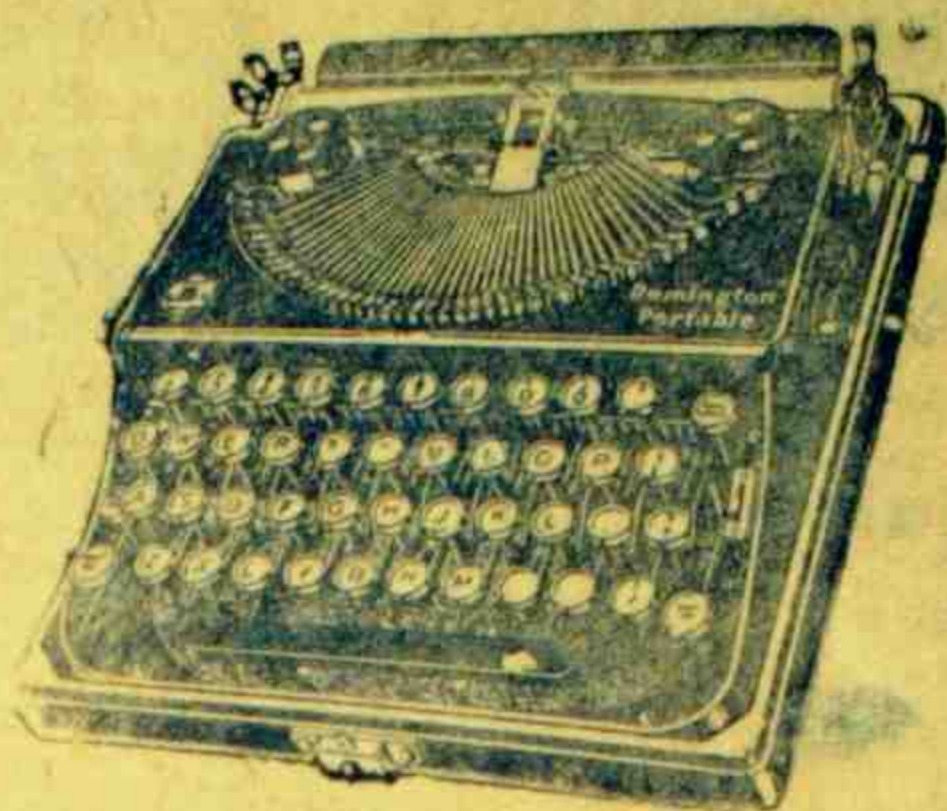


UM BELLO E UTIL PRESENTE PARA O

**NATAL**

é a

**“REMINGTON  
PORTATIL”**



A mais perfeita machina de escrever de seu typo. — O seu uso é tão simples que está ao alcance de todos, independente de instrucções, especiaes

**PEQUENA EM TAMANHO — GRANDE EM EFFICIENCIA**

*Peçam informações detalhadas ou demonstração pratica, sem compromisso, de compra, á*



**Casa Pratt**

Rua do Ouvidor, 125

Caixa 1025 - Tel. N. 3226

Rio de Janeiro

Praça da Sé. 16-18

Caixa 1419 - Tel. C. 2556

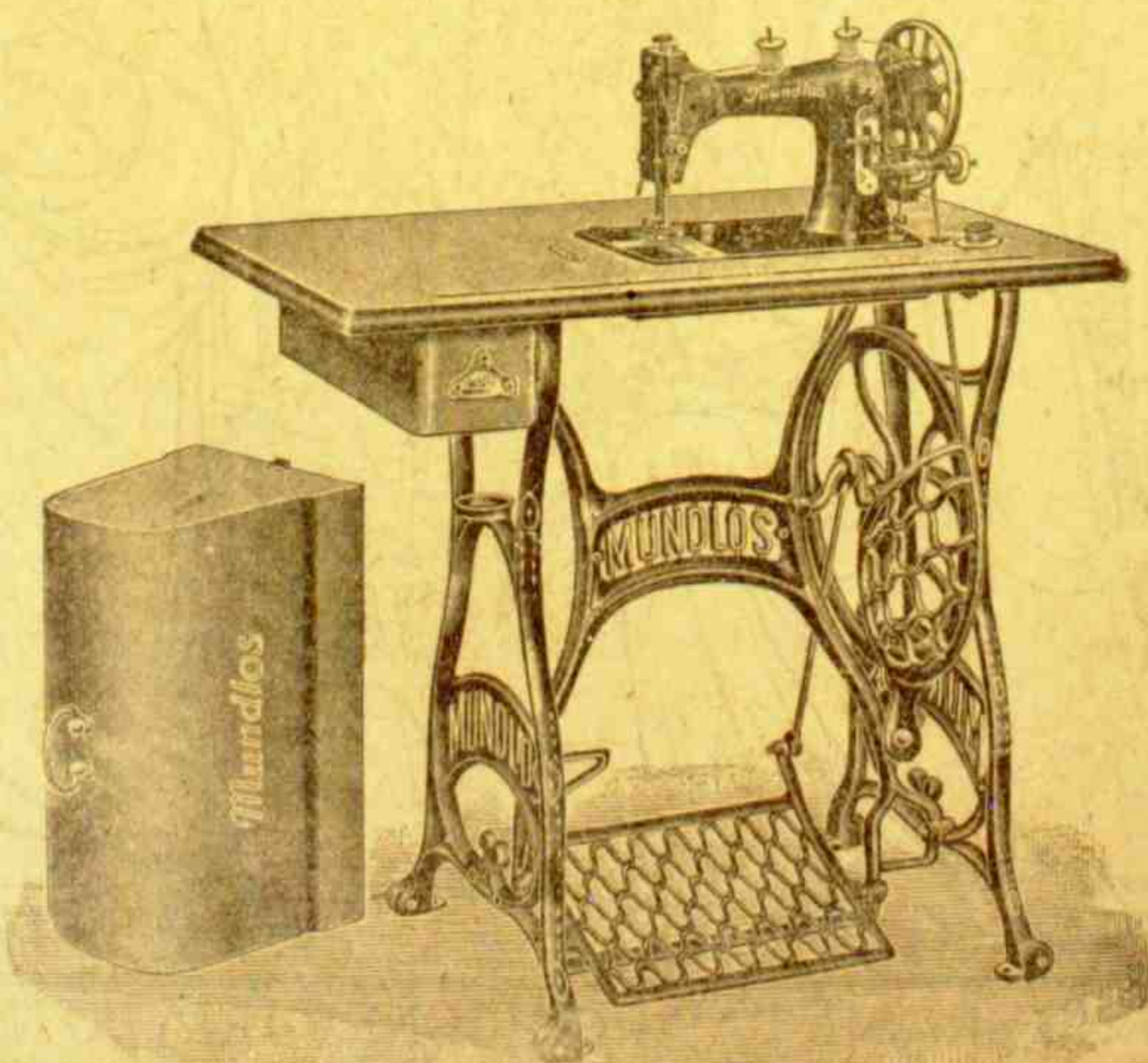
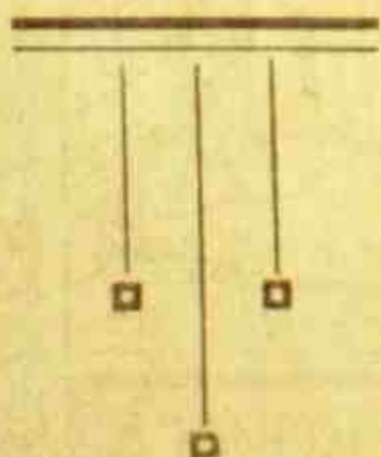
S. Paulo

FILIAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

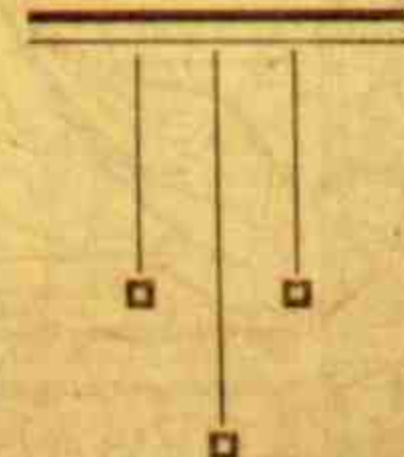
**BROMBERG & CIA.**

RUA FLORENCIO DE ABREU, 77 - Caixa Postal, 756 - Teleg. Central, 3000 - S. PAULO

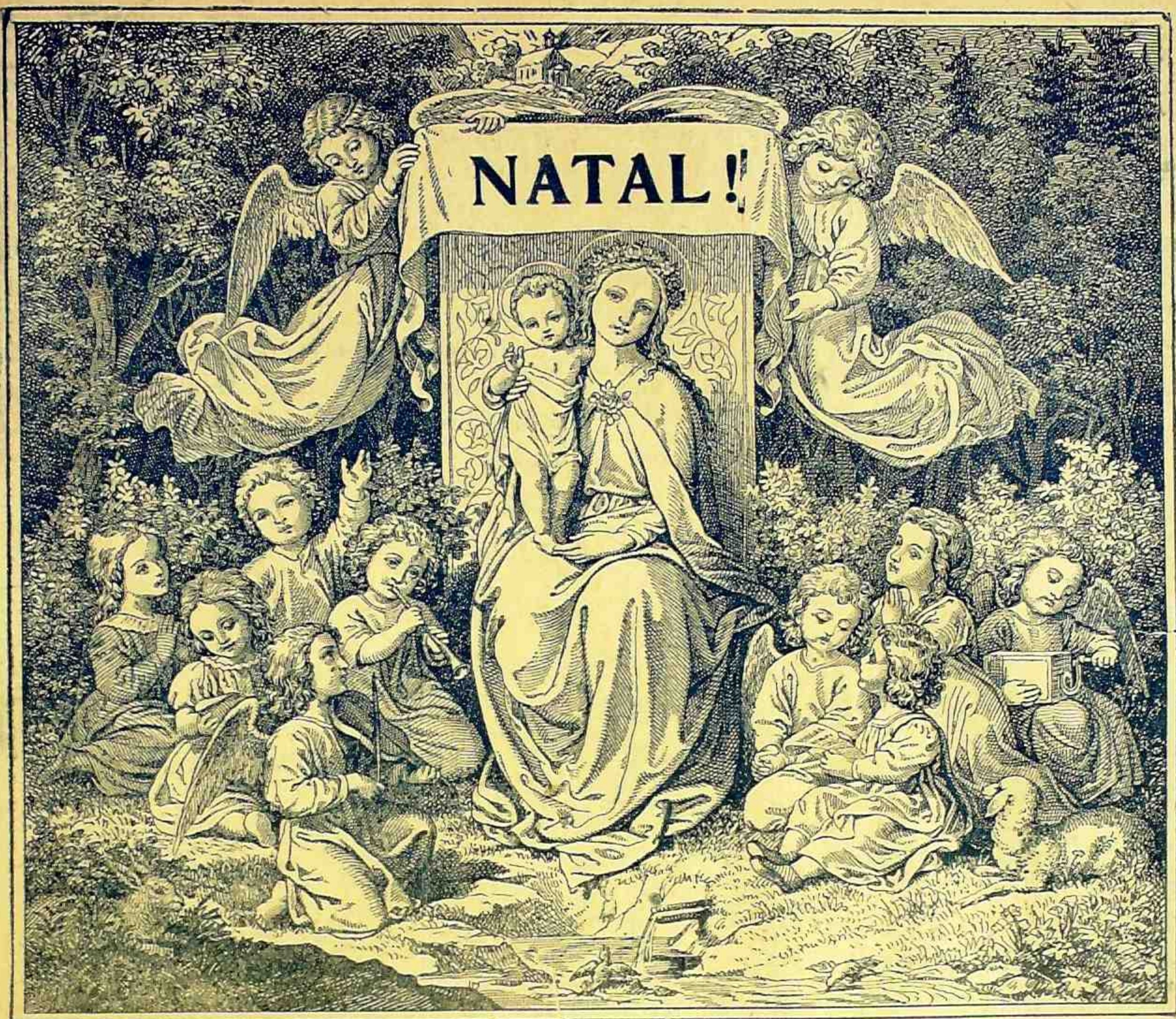
Machinas



de Costura







IS chegou o Natal de 1927! Grande vai a azafama dentro dos lares christãos em preparativos para o presepe e arvore de Natal. Corre-se tudo quanto é bazar á cata de ovelhinhas, pastores, estrellas e compra-se em segredo os brinquedos que hão de figurar na arvore! As lou-  
ras e anneladas cabecinhas da petizada povoam-se de sonhos e esperam com a mais viva anciedade a chegada do grande dia! Que prazer immenso para os pápás e vóvós acompanharem com carinho as impressões, a alegria, a emoção da espera, estampada na querida physionomia do filho ou do neto... E quando chega a Grande Noite, como brilham os seus olhinhos! Como é emocionante ler nesses olhinhos a ancia incontida de ver a Arvore e assistir a entrada de um bando alacre dentro da sala onde se ergue deslumbrante e carregada de brinquedos a sonhada e desejada arvore do Natal!

Santa e abençoada Noite de Natal, que enches de alegrias e de paz, os lares d'aquelles que não desconhecem o Deus Menino!

Berço humilde de Belem, onde brilhou o primeiro raio de luz que devia illuminar o caminho da redempção!

Berço humilde de Belem onde Deus feito menino, nasceu de Maria Virgem para deixar na terra a salvação da alma, a paz e a alegria!

Noite sagrada e memoravel, que transcorridos millenios, apparece-nos tão nitida, tão viva como se a estivessemos vendo e ouvindo as harmonias celestes! E' como um facho de luz illuminando todo o negrume da Historia... Depois dessa Noite de Natal, Jesus, cresceu, viveu, padeceu e morreu na Cruz. Passaram os seculos, passaram as Nações, passaram os homens; surgiram e desappareceram Imperios; fragorosas guerras assolaram o mundo e tudo passou! Só vive e reina o Berço humilde de Belem! Só Jesus não passou! E que fez Elle? Porque não passou Jesus? Cezar, Alexandre e Napoleão, fundaram imperios, conquistaram reinos e tanto elles como os impe-



rios desapareceram e d'elles só resta a memoria. Jesus, fundou o Reino de Deus, conquistou almas em vez de terras e ouro e combateu com o Amor e o Perdão! Soffreu do Homem a traição e a crueldade e em troca deixou-lhe a salvação no sacramento sublime da Eucharistia! Por isso não passou, nem passará, porque o seu Reino não é da terra e sim do Céu!

O homem atheu, o homem maçom, pro-

e a cantar como agora a gloria do Senhor! Adorarão o Menino Jesus no Presepe e os nossos netos e bisnetos hão de sentir a mesma alegria e amar o Deus Menino como agora os nossos filhos...

A estrella de Belem continuará a mostrar o caminho de Deus ao homem; o berço de palha onde repousou o Menino Jesus, continuará a receber a adoração dos Reis e dos pastores e a Igreja Catholica continuará eter-



## A alegria do mundo

Cantae, águas dos mares e das fontes!  
Cantae, prados em flôr, veiga florida!  
Roccos de atismos, pnceros de montes,  
Cantae, nasceu o doador da Vida!

Descerraram-se os tervos horizontes!  
Avelludou-se a a'períma subida!  
Cantae, almas sem Deus, almas insontes,  
Cantae, a Eterna Morte jaz vencida!

Eil-o, ricos, fão pobre! Eil-o, orgulhosos,  
Entre farrapos! Eil-o, humanidade,  
Adoradora do Baal dos gozos!

Deus se incarnou numa criança loura...  
O infinito da Infinda Magestade  
Cabe no nada desta mangedoura.



## Os pastores

« Gloria ao Senhor no céo, e, sobre a terra,  
Paz aos homens!... » Attonitos pastores,  
Ouvindo a voz angelica, na serra,  
Quasi rolam dos rispídos pentores.

« O Messias nasceu! » Entre esplendores,  
Um serafim as palpebras descerra  
E conduz os mortaes adoradores  
Ao lar dos brutos que Jesus encerra.

Oh! de humldade inequalado exemplo:  
natureza feita sacerdote  
a estrebaria transformada em templo!

Entre um jumento, um boi e o povo inculto,  
Jesus s' rri, em mystico transporte,  
Aos seres simples que lhe prestam culto.

DURVAL DE MORAES



testante, espiritaista ainda O persegue, ainda se revolta contra os Seus dez mandamentos, ainda O escarnece? Paciencia... elles passarão e com elles as suas doutrinas!

Deus viverá eternamente! As gerações se succederão e continuarão a celebrar o Natal

namente a cantar o cantico dos Anjos: Gloria á Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

UMA CATHOLICA DO SUL

Rio, Dezembro de 1927.



# SEMANA LITURGICA

## Domingo de Natal

### A caminho de Belem

Nunca houvera, desde os primeiros tempos da humanidade, outro imperio que, como o romano, atingira tanta vastidão de territorios e nunca se vira um imperador que reunisse as glórias e o poder de Augusto, após vitoriosas lutas vencedor de Antonio e Cleopatra no Oriente, saudado pelas legiões como abalisado cabo de guerra, temido como principe do senado e respeitado como supremo pontifice. Au-tu to, no periodo aureo da prosperidade nacional, conheceu a grandeza que o cercava e o poderio accumulado no longo estado de seu governo; relanceu os olhos sobre aquellos dominios de 5000 kilometros de Leste a Oeste e mais 3000 de Norte a Sul; meciu a soberania de sua pessoa, dominando sobre 120 milhões de vassallos e, naquelles commens, fremeu de orguho, apressando-se a apparecer entre as arcarias gigantescas do imperio por meio dum decreto que determinasse o recenseamento de todos os servidores e aliados.

Veria dest'arte mais respeitada a autoridade, mais temido o exercito e as nações estrangeiras mais humilhadas sob o sceptro romano. Muito embora a ordem imperial apresentasse serias difficuldades, nada empeceria o rigoroso cumprimento, pois era mister executal a a todo custo e não obstar a autoridade do poderoso senhor.

Era a Syria uma das mais florescentes provincias tributarias de Roma, obrigada portanto ao recenseamento; ora a Judéa governava-se dependentemente da Syria, e assim tambem lhe pertencia inscrever os cidadãos no registro imperial. Ao primeiro lance de vistas ruderamos acoir o de tyranica a ordenação, consideradas as difficuldades que apresentava para exacto cumprimento; entantanto Deus pretencia levar a cabo fagueiras promessas affiançadas com milagres e esperadas com vehementes anhelos. Porque humillimo casal vivia em Nazareth de Galiléa; de man iras simples e santissimos costumes, felizes no aconchego do lar, os dois e posos puzeram-se a caminho de Belem onde deviam inscrever os nomes, a todos os incommodos preferindo a obediencia á autoridade constituida.

Jo sé e Maria chegam á cidade. O cansaço da penosa viagem de 120 kilometros debuxava-se na fatigada expressão do semblante, procurando de prompto hospedagem para repousar e agasa har-se contra o frio intenso que roçava

pelas grimpas das florestas e revoava pelas estreitas vielas da cidade. Mas fosse porque as hospedarias regorgitavam de hospedes ou, com mais certeza, porque vissem a José e Maria tão pobres e te trajados e sem exigencias, recusaram-se todos a reciblos e accommodal os. Era a primeira ingratidão dos homens para com o Redemptor.

### Na noite luminosa

Sem queixunes nem arreganhos, José e Maria tomam a estrada da cidade de Ebrão sita a 5 kilometro de Belem. A luz frouxa do occaso esclarece com o ultimo reflexo a muda e silenciosa natureza, deslizando-se pelos arcos campos e esvasando-se com onlhas de ouro e pu pura sobre as arvores resequidas pelo frio. Grandes sombras se extendem pela planície e pelas quebradas das montanhas; desce a noite, e Nossa Senhora experimenta os primeiros signas da Matrnidade.

São José procura nesse interim um abrigo para a esposa idolatrada, encontrando logo a logo desacommodada lapinha onde os animes se recolhiam ao entardecer. A Virgem passa as primeiras horas da noite immergeida na contemplação do mysterio que em breve se realizaria, abysmada na bondade infinita de Deus a nascer pelos homens. Era meia noite em ponto, como diz a tradição, quando a gruta se illuminou com o sol divino, nascido para o resgate da humanidade.

Meu Filho — disse pela primeira vez Nossa Senhora e tomando nos braços e afagando com amor inegalavel o Menino, passa-se na quella hora solenne a scena mais tocante registrada nos annaes do mundo. Era o anno 5199 da criação do mundo, 257 do diluvio, 2015 do nascimento de Abraham, 752 da fundação de Roma e 42 do imperio de Octaviano Augusto, era por fim a noite mais luminosa em que a luz prateada da lua empallid ceu ao lado da luz radiosa que scintillára nas intelligencias e aquecera os corações.

### O grande feito

Nem com a fluente e castiça linguagem dos mais aprimorados escriptores, nem com a mesma falla dos anjos exprimiriamos a empolgancia deste magno successo: impossivel ajuizar de uma obra que ultrapassa todas as intelligencias. Lembremos apenas que hoje nasceu o Salvador, o Menino Deus agasalhado com pobres panninhos,

encostado numa mangedoura pelo estremado amor que nos devotara.

A tristeza não pode dominar-nos, porque nesta noite brilhou o sol esplendente que espanca as soturnas trevas e pesantes nevoeiros do passado captivo. Collina de Sião — conta a Igreja — exulta de jubilo; filhos de Jerusalem, vestias luxuosas sedas e cantam novos canticos. Jerusalem, levanta-te, sacode o pó dos cabellos qu bra o grilhão do pescoço. Rego ije-se o céu, exltese a terra e dirija para as alturas preces e louvores pelo grande feito do nascimento de Jesus.

### As notas distinctivas

Um sentimento domina no cyclo liturgico de Natal, o sentimento que acalentou a esperanza do evento commemorado: a alegria. A cor roxa dos dias de penitencia succedem os paramentos brancos; as harmonias do orgão preludiam o marulhar das ondas de jubilo mal softreadas nos corações; o «gloria in excelsis» possui vibrações mais melodiosas; as multidões accorrem aos pés de Jesus deitado no presepio e imprimindo-lhe o osculo de amor a estalar em manifestações de irreprimivel alegria.

Constitue outro dos traços caracteristicos da liturgia deste dia a celebração das tres missas á meia noite, ao raiar da aurora e em pernoctia. A Igreja concedera diz, a primeira missa á meia noite em ponto para que os christãos com mais religiosidade commemorassm a magna data, podendo ouvir a santa missa e commungar, sem nova obrigação de ouvir outra missa para satisfazer o preito dos dias santos. E como falla ao coração e que de sentimentos inspira o Sacrificio da missa e a devota communhão, naquella hora de solidão e de silencio na natureza. Ahi aprenderemos a levantar as almas acima das coisas pereciveis da vida e a aquilatar a suprema bondade de Jesus que anima, ampara e salva a humanidade originosa dos proprios dons que recebera, mas doente e profligada por todas as desventuras. Ahi aprenderemos a preparar os corações, para que Jesus nelles lance a sementeira da fé e para que com liames de pacifico reinado adune as vontades separadas pelas crenças, pelos odios e pelas rivalidades. Dessa forma será o Natal o inicio do imperio de Jesus e o começo da liberdade humana,

P. ASTERIO PASCHOAL

C. M. F.



# ⇐ Semanaes ⇐

Continúa muito agitada na imprensa a questão do voto feminino. No jornalismo paulista já entrei com a minha fraca opinião pessoal, e me rejubilo por haver muita gente na canôa, contraria a essa magnifica tolice de legisladores illustres e respeitaveis, mas, naturalmente, com pouco que fazer....

Não pode existir cousa mais pittoresca do que mulher votar...

E' o mesmo que homem pregar botão em camisola de creança, passar a ferro as toalhas de meza e ir p'ra cosinha bater pão de lot em panella de barro.

Ha cousas que por mais que o progresso nos queira impingir, o bom senso não pode tomar a serio e a propria compostura fica offendida na sua sensibilidade.

Entretanto varias opiniões, cada qual fundamentada com sophismas muito grosseiros, sustentam que em alguns paizes civilizados, a mulher já é eleitora e se mistura com os marmanjos á bocca das urnas.

Hom'essa! Então, se amanhã, na Europa, por uso e costume os homens andarem de quatro, segue-se que nós tambem devemos cahir de gatinhas? Que nos importa a nós que outros povos tenham o voto feminino, transformando mulher em galopim de cabala, se aqui no Brasil a mulher tem outra educação, outro ambiente e outra concepção da vida? E depois, reparem bem neste particular de mulheres que se esforçam por ser homens, desde as roupas, até ao voto: é que no geral, todo esse barulho de conquistas femininas, é promovido por solteironas barbadadas, senhoras muito respeitaveis, mas feias como seiscentos diabos. São creaturas distinctas, intelligentes mesmo, mas que não arranjam casamentos, e por despeito, querem se enfileirar em tudo ao lado dos homens. Eu não conheço uma suffragista que tenha uma cara sympathica ou mesmo soffrivel.

E' cada «canhão» de espantar macaco em roça de milho!

Já se tem dito por milhares de vezes que a missão da mulher é por si só elevadissima na formação do lar, da familia e da patria.

Penso mesmo que o papel da mãe de filhos é dez mil vezes mais importante, mais nobre e mais santo que o mais illustre dos homens. Basta dizer: qual é o grande vulto da humanidade, na sciencia, nas artes, na politica, na virtude, emfim, em tudo, que não seja preparado por uma grande mulher, — sua mãe?

Todas as glorias do mundo, cabem á mulher. Ora, um ente assim tão respeitavel, tão digno do nosso apreço, da nossa venera-

ção e do nosso amor, pode ser atirado ao torvelinho impuro do voto, manchando-o no lyrio da sua alma e da sua bondade?

Não é possivel. A illustre esposa do sr. presidente da Camara Federal, madame Rego Barros, pensa do mesmo modo. A notavel patricia, com um elevado civismo e um largo descortino social declarou ha dias que a mulher tem muito que cuidar na educação dos filhos, na formação do caracter da raça, e não pode se occupar dessa frivolidade de voto!

E' inacreditavel, que n'uma epoca destas em que todas as energias moraes estão congregadas, para salvar os lares dos destemperos da moda, dos absurdos do divorcio e das barbaridades dos bailes, ainda se procure agravar a situação com a bobagem do voto feminino!

E ha tanto assumpto sério a se tratar neste paiz, e ha tanta cousa a fazer em beneficio do povo e em bem da patria! Afinal, quem muito bem definiu essa cousa ridicula de voto de mulher, foi uma senhora, dessas educadas no regimem antigo da nossa vida brasileira. Disse-me ella: Só podem ser favoraveis a essa historia de voto feminino, os homens Maricas que vestem calças por engano e as mulheres de bigode que usam vestidos por distração...

Confere.

LELLIS VIEIRA



## Fé e Esperança...

(A' mamãe)

Dos vossos ensinios religiosos guardo ainda n'alma toda a pureza de meus primeiros annos.

Balucio ainda, antes de me deitar, as Ave-Marias singelas e sublimes; e, pensativo, num retrospecto recordo-me do tempo de minha primeira communhão.

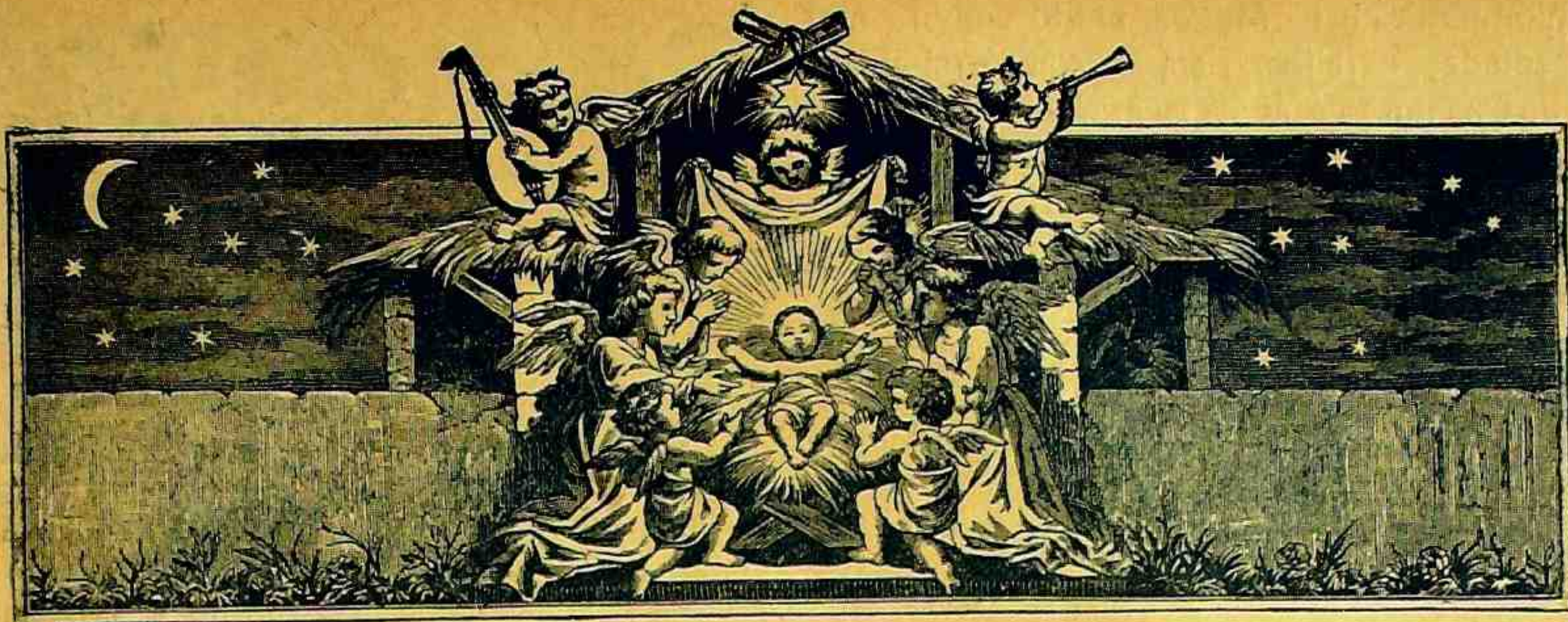
A Fé implantada em meu cerebro infantil perdura ainda viçosa; a Esperança, simbolicamente representada de verde, segue-me passo a passo nos mais periclitantes passos de minha vida.

...

Quando me recordo dos meus alegres, ditosissimos tempos em que pertencia á Associação de S. Luiz de Gonzaga, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, sinto, em meu coração, ó minha boa mãe, um palpitar mais apressado e uma Esperança ainda mais forte no futuro.

CICERO RIBEIRO NEGRAO





## Paisagem de almas

ADEUS... MEU PRESEPIO...



S corações em flor tudo parecem adivinhar; o jardim dessas almas tenras sempre está florido de branco e é sempre encantador; suas flores são flores de vida, flores de sonhos, cores de ilusão, jogos de luz sobre borbulhas da água. Hoje porém esta flor de vida parecia estiolada e ainda convertida em flor de espinho, estava triste este coração em flor, essa creança encantadora como jardim encantado.

— Porque estará triste a risonha flor da vida?

— Este anno, respondeu a creancinha, não tem arrumado o presepio do nascimento, querem dar-me uma *arvore de Natal*, de um *papae Noel*.

— E quem é esse papae Noel? perguntei ao pequeno.

— Não sei... perguntarei a mamãe para que ella t'o diga.

E fiquei triste, senti um grande desconsolo: neste anno a meu amiguinho não lhe deram o presepio, onde se vê a Jesus pequenino e muitos pastores e reis... Como nesta, em outras muitas casas prescinde-se do bello e mystico brinquedo, substituindo-o por uma *arvore de Natal*. Meu amiguinho não sabe quem é esse tal Noel; essa figura de longas barbas brancas e amplas roupas tocadas de neve e de cores, não desperta a sua imaginação como as figuras dos tres reis magos Melchior, Gaspar e Balthasar. Não conhece a Noel, não sabe quem é: e milhares de creanças também o

ignoram: todos em cambio sabem e conhecem os reis Magos, os pastores que estavam no presepio de Belem e o que isso significa. Raras são as familias onde ainda se podem admirar aquelles magnificos e caprichosos presepios.

A arvore de Natal, sendo muito boa para expôr os brinquedos e presentes das festas, poderia ser um como enfeite e complemento, nunca porém uma substituição aos presepios. O pequenino povo espalhado á roda da mangedoura de Belem, desperta tanto interesse para as creanças que não ha brinquedo nesta epocha que o possa substituir. Esses pastores vestidos como antigamente trajavam, esses cordeiros e cabritinhos, por vezes maiores que os mesmos pastores, aquelles reis vindos de longinquas terras acompanhados de muitos subditos, aquellas casinhas minusculas, aquelles animalsinhos todos e ainda o burro e o boi esquentando a mangedoura para que o menino Deus não tenha frio sobre as palhas em que descança, tudo isto, apesar dos seus defeitos e anacronismos, é mais formoso e vale mais que todas as arvores de Natal.

Mães christãs, não tireis aos vossos filhos os encantadores presepios. Não uma arvore; nem um bosque de arvores de Natal, poderá dar-lhes a encantadora ilusão de vêr renascer e reviver o maravilhoso panorama do Nascimento do filho de Deus no humilde presepio de Belem, cantado pelos anjos e rodeado de pastores, reis e animaes. Oh mães christãs, não tireis aos pequeninos o presepio onde nasceu o Salvador!

Todas as creanças, ainda as mais traquinas, contemplam enlevadas e com ternura o



presepio, admiram os Magos, muito embora mal representados e feitos, riem-se com a simplicidade dos pastores e ainda acariciam os animaes que lá estão na mangedoura.

Nestes dias em que tantos brinquedos absurdos e insonsos se dão aos pequenos, não lhes tireis este maravilhoso brinquedo, que parece ter descido do ceu para alegrar as creanças: no presepio apreendem os pequenos ao pequenino Deus nascido em Belem, apreendem acariciar os animaes, a compadecer-se dos pobres, representados nos pastores. Collocae, si vos agrada, uma arvore de Natal para vossas creanças... porém que seja perto, defronte ao encantadoramento bello presepio onde nasceu Jesus. Quem não passou longas horas deante desses presepios, enlevados deante do berço do menino Jesus, esparecendo vossas vistas por aquelle encanto de montanhas e casinhas feitas de musgo e de rolha, e aquelle primor de variadas figurinhas, tudo o qual no seu conjunto pittoresco e arrebatador, tem mais encantos e atractivos que todas as arvores de Natal? até com grande sentimento nos afastamos desses encantadores presepios e quereíamos ser como os anjos para lá ficar sempre, contemplando enlevados tanto amor e tanta formosura. Oh nunca tireis, mães christãs, o presepio para collocar a tal arvore de papae Noel.

P. DICTINO, C. M. F.



## **IMPORTANTE!**

Os nossos prezados assignantes da Capital poderão pegar as assignaturas já vencidas da "Ave Maria", na Casa Santo Antonio, de Henrique Heins, á rua Quintino Bocayuva, 72, S. Paulo.

Communicamos aos nossos distinctos assignantes das localidades por onde não passam os nossos representantes, que de Janeiro em diante deixaremos de enviar a nossa revista aos assignantes que não reformarem suas assignaturas já vencidas.

Aos interessados, tanto da Capital como do interior, prevenimos que esta Administração da "Ave Maria" só está aberta das 7 horas da manhã ás 11 horas e de 1 hora até ás 5 da tarde, não sendo attendidos os que vierem fóra dessas horas.

# De actualidade

## *A euthanasia, ou uma lei immoral*

**O**S modernos progressos são realmente admiráveis em todos os ramos do saber humano. Isto, porém, não nos impede de resuscitar cousas e doutrinas antigas e revestindo-as de novas roupagens ou adoçando-as com essencias e extractos, impingil-as como conquistas proprias. Assim acontece com a velhissima euthanasia dos gregos, costume barbaro e que deveríamos julgar bem longe da nossa requintada civilização. Em tempos antigos, quando ainda o Christianismo não tinha começado a espalhar suas doutrinas que suavizariam as leis e os costumes, toda creança que nascia defeituosa, aleijada ou deforme, era já no berço sacrificada ao bem comum e não se lhe permitia a vida nem por breve tempo. Todo o velho imprestavel, que já não produzia para a comunidade ou servia apenas de carga e incomodo, era tambem pela mesma forma sacrificado. Todo o doente, julgado incuravel e sofrendo dores horribes, abria as veias dentro de um banho morno ou tomava um veneno que em breves momentos o curava para sempre. Taes eram as leis antigas e os costumes que tantas vezes temos classificado de barbaros e que entre tanto modernamente não nos pejamos de imitar.

**EM UM DOS ESTADOS** da cultissima Europa, na pequena, mas progressista Dinamarca, acaba de ter parecer favoravel um projecto de lei que concede aos medicos o direito de matar os doentes considerados incuraveis. No Parlamento de Copenhague, foi esse projecto largamente discutido e a final, o que parecia impossivel, recebeu o parecer favoravel e brevemente será uma lei nacional. Parece incrivel, mas essa é a realidade. Não é a primeira vez que os medicos e algumas sumidades scientiphicas discutem e inclinam-se pela euthanasia, é só uma victoria parcial que talvez dentro em breve será completa. O que essa lei significa, os extremos a que pode conduzir, os abusos a que seria ocasião sobre tudo em mãos de homens sem consciencia, espantam e uns momentos de reflexão seriam suficientes para perceber a immoralidade de semelhante lei.

**AS RAZÕES** apresentadas em favor dessa monstruosidade, são realmente falhas e inaceitaveis e seria bastante enuncial-as para ver-lhes a incongruencia, ao menos para quem tivesse estudado Philosophia. Dizem elles, por exemplo, que lei alguma pode negar o direito de renunciar á vida a um doente condemnado a dores horribes e todos neste caso temos o direito ao suicidio, e passando adeante, chegam a dizer que o medico, que pode dosar a morte e graduar-lhe os momentos da chegada conforme sua vontade, «deve» propinar a um tal doente os meios de ver-se livre de tanto sofrimento. Outra razão, como esta muito forte, para elles, é: que a sociedade tem direito de expurgar-se de elementos morbidos e inuteis, sacrificando-os e assim proseguir a constante ascenção á perfeição physica. Outra é tirada da natureza onde todo o organismo doente é logo eliminado. O que perante a Philosophia christã





## JUIZ DE FÓRA

(Minas)

■ Igreja de Nossa Senhora da Gloria.

Ao lado, o convento dos Rmos. Padres Redemptoristas

A Liga Catholica "Jesus Maria José", da Igreja de Nossa Senhora da Gloria, celebrando as suas Bodas de Prata.

No centro o Rmo. P. Alberto Padeloup, C. SS. R., actual Director desta Liga Catholica.



valem essas e outras parecidas razões, não seria difficil demonstrar e se os legisladores dinamarqueses, fundados nellas chegarem a sancionar essa lei, darão provas de... não terem saudado os rudimentos da Philosophia. Mas, apesar de tudo, não nos parece impossivel chegarem a esse extremo, desde que o projecto já teve parecer favoravel.

QUANDO SE TRATA de combater a doutrina catholica sobre o milagre e a acção sobrenatural dos santos, deita-se mão de um argumento especioso e sophistico e que se leva alem do que permite a boa fé dos contradictores. Acaso, dizem elles, acaso conhecemos todas as forças da natureza? acaso podemos dizer qual seja o limite do possivel e do impossivel? porqué havemos de qualificar de milagre um facto que tal vez andando o tempo poderá ser explicado naturalmente com satisfacção? não farei applicações practicas de tal argumento, por que iria longe demais, quero apenas fazer notar que no caso que nos ocupa poderiamos com muito maior razão deitar mão desse argumento e dizer: porqué havemos de declarar incuravel uma doença para a qual no presente momento não temos remedio, mas que andando o tempo poderá tel-o? acaso conhecemos todas as forças da natureza? acaso a sciencia chegou até onde poderia chegar, de forma que absolutamente mais nada possamos della esperar? O sabio Aragó, se não estou mal lembrado, dizia que aquelle que fora das matematicas puras pronuncia a palavra — impossivel — é um imprudente e um tolo. O argumento tirado da natureza, cega e inconsciente,

na qual, dizem, todo o elemento doente é eliminado, é tão falho que não merece resposta. São acaso os homens feitos para as leis ou as leis feitas para os homens? seria boa essa de sustentar «que porque as lagartixas regeneram o rabo cortado, logo os homens devem fazer a mesma cousa com um braço que perderam...» esta é uma trascripção de um livro de carochinha.

A EUTHANASIA é classificada por pessoas de sciencia e de bom senso como reviviscencia de civilizações inferiores, nas quaes dava-se bem pouca importancia á vida humana, principalmente tratando-se de comparar o individuo com a comunidade. Razões de ordem material eram dadas antigamente para justificar essa monstruosidade, mas que admira serem reproduzidas em tempos de tanta civilização como os nossos. A

## VASOS SAGRADOS E PARAMENTOS



Bordados a ouro e seda. BANDEIRAS para igrejas e agremiações. Estabelecimento de arte Ladislaus German, Vienna (Austria) Mariahilferstrasse 96.

Procura importadores. Catalogo illustrado gratis.



penuria economica, pela qual seria preciso limitar o numero de individuos pela abundancia ou escassez de alimentos. Reduzidas as subsistencias, necessariamente deverão ser reduzidos os individuos, e desde o momento em que estes excedem do numero marcado, devem ser eliminados os que depois vierem. Assim philosophavam os indios do Pacifico quando a descoberta dos hespanhóes; ve-se, pois, que temos adeantado bem pouco de então para cá. Nas ilhas da Polinesia, rege a lei do infanticidio e do aborto. Em Vaitipu só é permitida a criação de dois filhos e entre outras tribus, apenas de um. Entre os birmanos, quando um homem se vé atacado de molestia incuravel, enforca-se. Qué bella civilização, pois, a nossa que vae imitando os costumes desses barbaros!!!

**RAZÕES DE ORDEM MORAL**, que no final das contas devem ser consideradas entre nós como mais fortes, reprovam a euthanasia. Ninguem tem o direito de tirar a vida de um semelhante e no caso tanto valeria dar-lhe um docissimo veneno, como um tiro ou uma punhalada. São Thomaz na sua Summa, diz que a euthanasia é contraria á caridade que todos se devem a si mesmos, é uma ofensa á comunidade e sobre tudo uma usurpação do direito inalienavel de Deus de dar e tirar a vida. A Moral christã reprova tambem a euthanasia quando aplicada por meio de anestesicos entorpecentes que privam o doente do uso dos sentidos e a pouco e pouco sem sofrimento o matam, porque o priva do uso da razão precisamente no momento em que mais carece delle e do qual tal vez depende a sua eterna salvação. Tal vez seja aquelle o momento em que mais poderia merecer perante Deus aceitando a morte com resignação christã e como castigo dos pecados. Assim tambem reprovam a euthanasia aplicada aos sentenciados á morte, pois se vão morrer com justiça, tal vez seria o momento preciso em que se convertessem a Deus. Mas bem certo estou que todas essas razões pouco ou nada hão de valer perante os defensores da legitimidade da euthanasia.

**PARA TERMINAR** estas breves considerações, é bom aduzir as seguintes palavras de um eminente prelado, Mons. Du Plessis: «Só o facto de que toda creatura humana está destinada para conhecer, amar e gozar eternamente de Deus, deita por terra todos os argumentos em favor da euthanasia. Se o homem fosse um ente sem alma immortal e incapaz de resurreição animica e corporal, como os irracionaes, talvez poderia a euthanasia admitir-se. Mas todo christão e até qualquer que professar uma crença espiritualista, deve abominar da mesma».

P. PEDRO IZU, C. M. F.

## Arriscando os destinos da alma...

**N**AS frescas aguas do Cidno, rio da Sicilia, paiz montanhoso da Asia Menor quiz banhar-se o rei Alexandre de Macedonia, altas horas dum dia calmoso, cansado e a escorrer suor. O resultado da temeridade foi contrahir uma doenca perigosa que o teve suspenso varios dias sobre os negros boqueirões da morte.

Seu medico Philippo aviou-lhe uma receita, nojenta beberagem que só com grande repugnancia podia-se engulir. Antes, porem, de tomar o remedio, entregaram-lhe uma carta assignada por um de seus intimos amigos: «Alexandre, desconfia do medico: é um traidor; peitado pelo ouro dos persas, espera o primeiro ensejo de envenenar-te; peço a Deus que chegue a tempo esta missiva».

Leu o principe a carta e fez que o medico tambem a lêsse e antes que este pudesse allegar uma unica palavra em sua defeza, tragou todo o conteúdo do vaso. O effeito da medicina foi simplesmente admiravel: a saude surgiu invadindo os membros alquebrados como uma chamma radiante e a alegria entrou alvoçadamente reanimar seu espirito abatido. A posteridade exalçou o gesto sublime do heroe que arriscou a propria vida sobre a confiança dum medico amigo.

Ao alvorecer a claridade matinal de nossa existencia sentimo-nos abrasados pela ardencia vaga, imprecisa duma felicidade ideal que nunca se alcança: anciedade morbida como os desejos do febreiro que aspira a saciar a sede pelo refrigerio duma bebida glacial que só poderia augmentar os igneos ardores de sua quentura.

Nesta conjuntura critica vem a Igreja com maternal affecto offerecer-nos o remedio salvador, vaso que encerra a moral evangelica, amargosa como a mortificação, repugnante como o sacrificio, ingrata como a repressão de paixões desregradas. Bebe, nos diz, confia na minha palavra: ahi nesta bebida salutar acharás o allivio de tuas ancias agonicas e injectarás no teu espirito elementos duma vida nova, eterna e feliz.

Mas nós, os doentes, cheios de receio pela

### INTERNATO SANTA MARCELLINA

Dirigido pelas RELIGIOSAS DE SANTA MARCELLINA

Edificio completamente moderno. Magnificos pateos de recreio. Curso primario e gymnasial

Programma do Collegio Pedro II. Gymnastica sueca. Esmerada educação, litteraria, scientifica, religiosa.

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85 (Perdizes) SAO PAULO



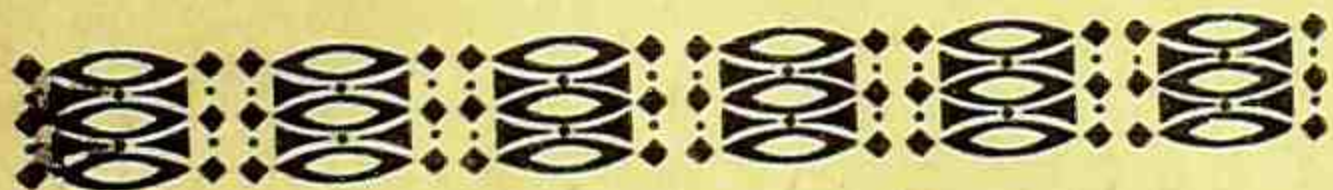
practica de virtudes que contrariam nossos maos séstros, nem sempre sabemos imitar a decisão do antigo heróe, que poz sua vida nas mãos dum medico fiel.

Abalada nossa fé por certas missivas de falsos amigos que classificam as crenças catholicas e as praxes religiosas de abusões de gente credula, preconceitos sugados com o leite, manifestações dum phanatismo que já passou de moda, em lugar de arremessar-nos descuidosos nos braços da Mãe que nos gerou á vida sobrenatural com a singela convicção e plena confiança dos lavradores e carvoeiros; exigimos-lhe as credenciaes, e indagamos se tem ella de facto a missão divina de orientar nossos destinos, sarar as doenças de nossa alma, encorajar-nos com promessas verdadeiras ou ameaçar-nos com castigos reaes. Surde então um ponto de interrogação fatidico e hesitamos em renunciar os prazeres mundanos, pela esperança de bens que talvez só existam no mysticismo idealista dos crentes.

Se Alexandre, desnorteado pelas informações daquella missiva, escripta quiçá com a melhor boa vontade, houvesse rejeitado o remedio de Philippo, decorridas poucas horas, teria exhalado o ultimo soluço, victimado pela frescura fatal das ondas voluptuosas do rio Cidno: e o mesmo nos acontecerá se recusarmos acceitar com ingenua sinceridade os conselhos e preceitos duma Mãe extremosa feita depositaria das doutrinas reveladas e das promessas eternas. Triste cegueira a dos que com tal desassombro, arriscam os destinos definitivos de sua alma immortal, desattendendo as vozes da Mestra infallivel da verdade.

Seus titulos? Seus diplomas? Suas credenciaes? Provas de sua missão divina?... Lêde os evangelhos, estudaes as prophecias, recordaes as tragicas scenas dos martyrios, folheaes as chronicas dos concilios e dos papas, passae algumas horas de reflexão sobre as magistraes obras dos apologetas antigos e modernos.

I. B. A.



# HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

**ASTHMA, BRONCHITES**

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

## Notas & Noticias

**O GENERAL OBREGÓN DO MEXICO.** — Já é de todos sabido o atentado de que foi objecto no Mexico o sr. Obregón. O atentado não poderia ser obra senão dos clericas, assim nol-o garante o proprio Obregón e basta. Agora, elle, que se considera presidente eleito, imposto contra a vontade de todo aquelle infeliz povo para succeder ao actual tyrano que amordaça alli todas as liberdades, está já ameaçando céos e terra e diz que os catholicos lhe pagarão bem caro o perigo que fizeram correr á sua querida pessoa. Os que foram presos como acusados e cumplices no atentado, já foram executados sumariamente. Entre elles havia um sacerdote. O sr. Obregón declarou entre os goles de champagne de um banquete, que «a minha acção evitará que o povo mexicano caia sob o poder de Roma. Não vacilarei um só instante». Os senhores sabem o que isto significa na bocca desse homem, classificado como muito peor que o Calles. Pobre povo assim tyranizado por taes generaes bandidos!!!

**UM NOVO INVENTO.** — O engenheiro hespanhol Luis Acedo tirou patente de invenção para um «Aeromovel» aparelho por elle inventado e que serve tanto para andar sobre a terra como sobre a agua, é um perfeito amphibio. Tem uma especie de carro como o trem de aterrizagem dos aeroplanos e aos lados, pequenos fluctuadores que não destoam do harmonico total. Foi já experimentado e correu em terra 100 kilometros e na agua póde atingir as cem milhas por hora.

**A TONELAGEM ALLEMA NO MAR.** — Antes da guerra a Allemanha tinha nos mares 5.200.000 toneladas, cifra excedida só pela Inglaterra. Quando o armistício, só lhe restavam 3.000.000 dos quaes 2.000.000 foram repartidos entre os aliados. Practicamente, pois, ficou privada de marinha mercante. Todos pensavam que jamais se levantaria dessa quédá, mas não conheciam o admiravel povo que é o allemão. Em 1921 já atingiu 1.400.000 e em 1922 já alcançou os dois milhões. Em 1923 já chegou aos 2.800.000. Está, pois, já no quinto lugar das marinhas mercantes do mundo inteiro e a este passo... Dificilmente se estrangula um povo de 70 milhões de... allemães.

**UMA PROPHECIA?** — Em Londres está sendo celebrada uma conferencia sobre «As predicções da piramide». Nessa conferencia tem sido feitos estudos especiaes tirados das descripções da famosa piramide. Alli se nos garante que no mez de maio de 1928 começará uma guerra mundial que durará até 1936. Nesta guerra, que vae logo principiar, tomará parte tambem toda a natureza com espantosas inundações, terremotos e outros cataclismas. Até parece que já começou!!! Mas tal vez que a piramide tenha razão, pois a que se tirou dos estudos feitos em 1912, deram como resultado a guerra mundial de 1914. As inscrições estão baseadas só na sciencia da Geometria e das linhas marcadas pelos astros, sendo que até agora todas as inscrições foram confirmadas com factos de actuali-



dade... Com que a prevenir-se os medrosos e se não acreditarem, pior para elles, pois a pirâmide já o anunciou faz apenas alguns miles de annos. Essa mesma prophécia diz que a Russia desaparecerá como resultado da guerra e será ocasião de novas nacionalidades. Consolem-se os bolchevistas e os seus amigos...

**MINAS DE AMIANTO NA ITALIA.** — A 180 kilometros de Genova e 120 da fronteira franceza, foi descoberto um grande deposito de amianto. A qualidade desse mineral, em nada desmerece do que procede de outras minas estrangeiras e isso poderá ser facilmente uma nova fonte de ingressos para a nação. Espera-se que em pouco tempo a extracção alcance a 12.000 ou 15.000 toneladas por anno.

**OS SABIOS.** — O dr. A. Sach, da Universidade Heidelberg, Allemanha, estudou scientificamente 30.000 mumias do antigo Egipto, procurando conhecer a pathologia antiga. Já em aquelles remotissimos tempos usavam-se membros artificiaes. Em mumias antiquissimas encontrou calculos na bexiga. Os calculos billiaries existiam já em mumias de 3.200 annos antes de nossa era. As doenças dos dentes eram pouco conhecidas principalmente na gente do povo. Essas doenças foram sendo conhecidas conforme avançava a civilização, pois

em épocas mais modernas, foram examinadas mumias e em 500 dellas apresentavam-se os caracteres de caries e destruição do aparelho dentario, quasi como em nossos dias. Mas nem um só caso foi conhecido de sífilis. A civilização traz grandes vantagens, e a convivencia com pessoas atacadas de certas molestias, parece ser o vehiculo das mesmas para os outros.

**ESSES SABIOS...** — O dr. Ponchet, em Paris, operou com pericia consumada um doente, extrahindo-lhe o estomago no qual tinha um cancro e soldou o esophago ao intestino, continuando o ex-doente a viver por bastante tempo e parece que ainda vive. Mas o caso chusco é o seguinte: o estomago foi visto e examinado não só pelos ajudantes, mas tambem por muitos estudantes de medicina. Depois de um tempo quizeram examinar outra vez o tal estomago... que tinha sido roubado, não se sabe por quem. Não seria alguma ratazana?... Depois de morto o imperador Napoleão, os medicos estavam embalsamando o cadaver, tendo tirado as visceras. Interromperam as operações para almoçar e na volta acharam que uma enorme ratazana estava terminando seu repasto com os ultimos restos do coração do imperador!!! Assim nol-o refere Chateaubriand.

P. P. I.



## Subscrição pró Templo de Roma

<b>Taquaritinga</b>		sr. Henrique Cappelato e familia (2.a vez)	20.000	sr. Sibio Scavazza	50.000
d. Aquilina Brusque (2.a vez)	5.000	sr. José Rodrigues Martins e familia	20.000	sr. Gabriel Fernandes Camacho e familia (2.a vez)	50.000
d. Virginia Brusque (2.a vez)	5.000	sr. João G. Junior (2.a vez)	20.000	Prof. d. Margarida Marques de Jesus (1.a vez)	50.000
d. Maria Eva da Silva (2.a vez)	5.000	sr. João Gomes Leurerço	20.000	sr. Marcellino Gonçalves e familia	50.000
<b>Santa Adelia</b>		d. Sebastiana Penna (2.a vez)	20.000	sr. Angelo Buosi e familia (2.a vez)	30.000
d. Angelica Leite e familia (3.a vez)	10.000	sr. Umberto Antonellini e familia	10.000	d. Olinda Rossi e familia	20.000
d. Maria Stocco e familia (2.a vez)	10.000	sr. Francisco Colnaghi e familia	10.000	sr. Atilio Magri e familia	20.000
d. Rosalva Fontes Xavier (2.a vez)	10.000	sr. Florentino Silveira e familia	10.000	d. Josephina Contatore e familia	20.000
sr. Armandio A. Lopes	5.000	sr. Ramón Garcia e familia	10.000	sr. Carlos Beelchi (2.a vez)	10.000
d. Arparice Berti	5.000	sr. Paulino Merigue e senhora	10.000	sr. Antonio Saltini e familia	5.000
<b>Apiranha</b>		d. Marietta Pereira Mello (2.a vez)	10.000	sr. Honorio da Costa e Silva (2.a vez)	5.000
d. Fredesvinda de Souza Lima (2.a vez)	50.000	Menina, Nancy Cordeiro Netto	5.000	sr. Julio X de Mendonça	5.000
Menina, H. de Nogueira Pharmaceutico, sr. Sebastião de Abreu Dotti e familia	50.000	sr. Gustavo Machado (2.a vez)	5.000	Prof. d. Maria Julia (2.a vez)	2.000
sr. Sebastião Vicente Torres e familia	20.000	d. Tosinha Rizzo Perreira (2.a vez)	5.000	d. Angela Buosi	5.000
Menina, Ecuwiges Gabiatti	5.000	d. Dolores Ribero	1.000	d. Candida de Mendonça (2.a vez)	2.000
<b>Catanduva</b>		d. Agostinha Barba	1.000	<b>Rio Preto</b>	
sr. Carmo Antonio Machado e senhora	50.000	sr. Pedro Bittencourt	2.000	sr. Manoel dos Reis Araujo, por si e pela Cia. de Transportes e Melhoramentos	100.000
sr. Santos Pavani e familia (2.a vez)	20.000	d. Jovina Lopes Correia	5.000	Dr. Nelson da Veiga e familia (2.a vez)	50.000
<b>Cedral</b>		d. Josephina Ramalho (2.a vez)	5.000	Dr. Messias Pereira de Souza, em memoria dos seus mortos	50.000
sr. Ricardo Guidolini e familia	100.000	<b>Cedral</b>		d. Nazarena Pérez (2.a vez)	50.000
sr. Jacomo Bolsoni e familia (3.a vez)	100.000	sr. José Candido Lopes e familia	20.000	sr. Luiz Cambiaghi e familia	20.000
				sr. Waldemar Arnold e familia	20.000



## Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

*S. Paulo* — d. Francisca Massagão agradece uma graça obtida de Nosso Senhor, por intercessão de Sta. Therezinha, e pede publicação. — Uma devota agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha — Uma devota agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha — Uma devota agradece uma graça obtida do P. João de Anchieta. — Uma devota manda rezar uma missa e 1\$000 para velas. — Uma Filha de Maria agradece



ITAQUY

Men. José Carlos Cassia Kaiser

dece uma graça alcançada do Coração de Maria e manda rezar uma missa.

*Tapuyotiba* — sr. Mario Costa envia 2.\$000 para serem rezadas tres missas, uma por alma de sua avó Olympia Kubo Palhares, uma por alma de Mariquita Bittencourt e uma pelas almas do Purgatorio, sendo 5\$000 pela publicação. — d. Arna Neves Mendes envia 10\$000, sendo 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio e 5\$000 para o culto do Coração de Maria e pela publicação de diversas graças alcançadas.

*Dm Pedrito* — d. Juventina Corrêa envia 15\$000 para duas missas, uma por alma de seu pais e uma pelas almas do Purgatorio, sendo 2\$000 pela publicação.

*Chavantes* — sr. Mario Ornagui envia 10\$000 para renovar a sua assignatura.

*Avchy* — d. Idalina Machado envia a importancia para quatro missas, sendo uma á Sta. Therezinha, por graças recebidas em favor de

suas filhas Aurora e Eunice, uma ao Coração de Maria, por graças alcançadas em favor de seu filho Benedicto e uma ao P. Claret, por graças alcançadas, mais 5\$000 pela publicação.

*Santa Rita* — d. Anesia Corrêa agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 25\$000 para as seguintes missas: duas em louvor de N. Sra. Aparecida, uma ao Coração de Jesus, uma a N. Sra. da Conceição e uma as almas do Purgatorio.

*Santo Antonio de Padua* — sr. Astério Soares envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar de Sto. Antonio e mais 1\$000 pela publicação.

*Esprito Santo do Pinhal* — d. Julia Tonaso agradece ao Coração de Maria, Sta. Therezinha e Sto. Antonio, uma graça alcançada.

*D. José de Toledo* — d. Maria Nazareth M. Duarte envia 2\$000 pro Templo de Roma.

*Rio Grande* — d. Elvira Guardiolia Velloso agradece á N. Sra. e a Sta. Therezinha graças alcançadas e envia 6\$000 para uma missa por alma de Francisco Gomes Velloso.

*São Joaquim* — sr. João L. Consoni envia 12\$000 para duas missas, uma por alma de sua mãe Edw. e os Osti Consoni e uma pelas almas de Orlando e Pedro Parizotte.

*Nva Lima* — d. Maria Campera envia 5\$000 para uma missa por alma de seu filho Alberto Campera e pede publicação.

*Brogança* — sr. José Vieira de Godoy pede uma graça alcançada e manda celebrar tres missas ao Coração de Maria.

*Behedouro* — d. Marianna Lima envia 5\$000 para uma missa ás almas do Purgatorio, por graças alcançadas.

*Vargem Grande* — d. Claudemira de Oliveira Andrade envia 6\$000 para uma missa á Sta. Therezinha, por graças alcançadas, sendo 1\$000 pela publicação.

*Arary* — sr. Antonio Domingos de Lina envia 10\$000 para renovar sua assignatura. — sr. João Martins da Silva envia 5\$000 para velas ao Coração de Maria por graças alcançadas.

*Baurá* — d. Maria de Camargo Reis envia 2\$000 para o culto do Coração de Maria, em agradecimento por um milagre recebido em favor da menina Ruth Lias Baptista. — d. Maria Lyra agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 3\$000 de esmola. — d. Alice Ramos Barbosa manda celebrar uma missa ao Coração de Maria em agradecimento por uma graça alcançada. — d. Yacy Villaça Rbeiro envia



AVARE'

Men. Cid e Yedda Prado Amaral

2\$000 pela publicação de uma graça alcançada do Coração de Maria. — d. Mara Fernandes Araujo manda rezar uma missa em louvor de N. Sra. da Conceição.

*Catalão* — d. Jovita de Artiaga envia 5\$000 ao Coração de Maria em agradecimento por tres graças alcançadas.

*Itaquiré* — d. Elvira Guilez Souza envia 2\$000 de esmola para a Igreja de São Pedro, em Roma.

*Cabo Verde* — d. Clara C. Corrêa envia 1\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Sta. Therezinha e das almas mais desamparadas do Purgatorio.

*S. Sebastião das Torres* — d. Maria Luza Alves Moreira agradece uma graça alcançada do Coração de Maria e pede publicação.

*Bello Horizonte* — Uma devota envia 1\$000 para uma vela ao Coração de Maria por uma graça que deseja alcançar em favor de seus filhos e pede publicação na «Ave Maria».

### IMPORTANTE!

publicação de photographias de favorecidos será feita mediante a importancia de 10\$000, para cada cliché, não sendo assim, deixaremos de attender os pedidos que não vierem acompanhados dessa importancia.

Avisamos aos nossos estimados assignantes e leitores, tanto da capital como do interior, que a publicação de photographias de favorecidos será feita mediante a importancia de 10\$000, para cada cliché, não sendo assim, deixaremos de attender os pedidos que não vierem acompanhados dessa importancia.



## Rosa e Flôr do Bosque

(Continuação)

A senhora de Olnay, por todos felicitada, não cabia em si de contente, contemplando com admiração e ternura a esta filha privilegiada. Terminada a distribuição de premios, foi encontrar-se com a Directora agradecendo-lhe cordialmente os assíduos cuidados que prodigalisara a suas filhas.

— Porém que lastima que uma só tenha aproveitado, ajuntou ella. Que mãe feliz seria eu, si Bertha fosse como sua irmã! Ah! a pobre menina ficará sempre olvidada e desconhecida, em quanto Alicia brilhará onde quer que se apresente! Quem pode saber os triumphos que esperam a minha filha no mundo! Póde muito bem ser que ella seja não só o orgulho e a alegria de sua mãe, como também a gloria de sua terra natal, tornando celebre o seu nome.

E a senhora de Olnay levantava a cabeça com ar de orgulho pensando nos altos destinos que esperavam sua predilecta filha.

A Directora observava-a com certo ar de lastima.

— Senhora, replicou-lhe com accento grave e quasi severo; sem rebaixar de fórma alguma as bellas qualidades de Alicia, quero advertil-a de que existem virtudes modestas e occultas que costumam não só igualar, mas até superar os dotes exteriores. A celebridade e a gloria são, rarissimas vezes, o destino da mulher. Per-

mitta Deus que seja sempre sua felicidade o que hoje constitue o seu orgulho.

Ao ouvir estas observações, obscureceu-se a fronte da senhora de Olnay, e, algum tanto enfadada la replicar, quando Alicia entrou. Esqueceu-se então de tudo para estreital-a em seus braços e cumular-a de caricias.

Bertha chegou alguns momentos depois; a unica côroa que obtivera deixara-a atraz esquecida, pois não a trazia comsigo; deixara também sobre a meza junto aos premios de sua irmã, um livro que recebera com a côroa, e viera abraçar sua mãe.

Esta correspondeu com frieza suas caricias, e perguntou-lhe em tom severo:

— Onde está tua côroa, minha filha? Como foram muitos os premios que recebeste, pesavam-te demasiado e por isso te desembaraçaste logo d'elles, não é verdade?

Ante esta pergunta algo humilhante, Bertha corou e respondeu títubeante que quizera deixar a unica côroa que recebera, aos pés da Imagem da SS. Virgem na Capella, como um adeus a esta bondosa Mãe e como uma prova de gratidão ao collegio que ia deixar.

Depois approximando-se de sua mãe, tomou-lhe com doçura as duas mãos.

Perdoe-me, mamãe, disse com voz velada pela commoção e pela ternura: si não soube merecer côroas e laureis como Alicia, em compensação saberei amal-a muito.

Os olhos da Directora brilharam de prazer, emquanto a senhora de Olnay, desarmada por tão doees e carinhosas palavras, abriu seus braços a Bertha e abraçou-a então mui affectuosamente.

(Continúa)

# Jackson de Figueiredo

O philosofo catholico, publicará no proximo mez de Janeiro um numero especial da revista "ARIEL" sob o titulo:

## "A POESIA RELIGIOSA NO BRASIL"

A revista "Ariel" é hoje a mais completa, luxuosa e artistica revista illustrada publicada no Brasil.

Publica-se todos os mezes e cada numero apresenta UM TRABALHO DE UM DIFFERENTE E CELEBRE ESCRIPTOR, UMA MUSICA INEDITA ALEM DE UM GRANDE NOTICIARIO ILLUSTRADO.

**Em Dezembro** publicará — VISÕES E MYSTERIOS DO MATTO GROSSO, por Sylvio Floreal. E a musica "NATAL", por M. Tupynambá.

**Em Janeiro** — A POESIA RELIGIOSA NO BRASIL, por Jackson de Figueiredo.

**Em Fevereiro** — AMIZADE, por Amadeu Amaral.

TODOS RICAMENTE ILLUSTRADOS

**ASSIGNATURAS:** com porte registrado em todos os estados [do] Brasil. — Anno 26\$000.

NUMERO AVULSO 2\$000

ACCEITAM-SE encommendas concedendo o desconto de 20% por ordens superiores a 10 exemplares.

**"ARIEL" - Rua Direita, 47 - S. PAULO**





# MAÃES

DAE A VOSSOS FILHOS  
**LICOR DE CACAU'**

Vermifugo de Xavier é o  
melhor lombrigueiro porque  
não tem dijeta, dispensa o

purgante, não contém  
oleo, é gostoso  
e fortifica as  
crianças.

Fez expelir os  
vermes intestinaes.  
que tãpo mortandade  
prãto nas crianças

## Um medicamento que vale ouro

Sempre e sempre victorias e curas

"Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em casos de bronchites e toses pertinazes, o afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, descoberta do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados — Gabriel Cirre. — Machinista da Luz Electrica Jaguarense".

Reconheço por verdadeira a assignatura de Gabriel Cirre, de que dou fé. Jaguarão, 17 de Novembro de 1922. — Em testemunho da verdade, o notario PATRICIO DE FARIA SANTOS.

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.



Mau Halito?  
Figado  
Estomago  
Intestinos

EUXIPORIA  
MARCA REGISTRADA

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

UTEIS DEVOCIONARIOS SIMPLES E DE LUXO: NESTA ADMINISTRAÇÃO

Eis o que nos escreve o grande scientista  
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como coheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

## Elixir de INHAME



Impurezas do sangue,  
molestias da pelle,

syphilis adquirida  
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENCORDA

Tão saboroso como qualquer  
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 755



# Banco de Credito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCCREDITO" • RUA DA QUITANDA, 8  
Phones Central, 1240, 4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO  
Agencia no Braz: AV. RANGEL PESTANA, 286 • Phone Braz, 1218

A MELHOR CADERNETA DE SUAS ECO-  
NOMIAS, COM BOM  
RENDIMENTO, SEGU-  
RANÇA E GARANTIA  
PARA SEU LAR E  
SEU DINHEIRO

ABRA HOJE MESMO UMA CADERNETA DE  
CONTA CORRENTE NO

## BANCO DE CREDITO

COM UM DEPOSITO  
INICIAL DE 50\$000 APENAS

Filiaes e Agencias:

SÃO PAULO, CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO,  
SÃO ROQUE, VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Paiz e do Extrangetro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em  
qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte  
postal registrado